



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
ADOLESCÊNCIA
17 a 20 de setembro de 2018 - Porto Alegre - RS

17 a 20
de setembro

Barra Shopping Sul
Av. Diário de Notícias, 300 - Cristal, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: O Perfil Sociodemográfico Dos Adolescentes Atendidos Em Um Ambulatório De Medicina Do Adolescente De Um Hospital Universitário Federal – Sus

Autores: KEZIA VAZ DOS SANTOS (FACULDADE DE MEDICINA- UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO- ACADÊMICA), CHARLLES AUGUSTO ANDRADE PIMENTA (MÉDICO- FACULDADE DE MEDICINA- UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO), 8288, GABRIEL LOUREDO COSTA RODRIGUES (FACULDADE DE MEDICINA- UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO- ACADÊMICO), VÍTOR PEREIRA BARROS (FACULDADE DE MEDICINA- UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO- ACADÊMICO), FERNANDO DIAS ALBANO BESERRA (RESIDENTE EM PEDIATRIA. UFMT- HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JULIO MULLER), RAPHAELA BRIZOT RODRIGUES (RESIDENTE EM PEDIATRIA. UFMT. HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JULIO MULLER), LUANA TAQUES (PEDIATRA VOLUNTÁRIA AMBULATÓRIO MEDICINA DO ADOLESCENTES HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JULIO MULLER), GUSTAVO IGLESIAS DE AZEVEDO (MÉDICO PRECEPTOR UFMT- PSF- SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE), ALDA ELIZABETH BOEHLER IGLESIAS AZEVEDO (PROFª DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA DA FACULDADE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO. HOSPITAL UNIVESITÁRIO JULIO MULLER)

Resumo: Adolescentes fazem parte de grupo vulnerável aos agravos à saúde/educação, necessitando de atenção integral aos cuidados. Conhecer o adolescente atendido em um ambulatório de Medicina do Adolescente, é de suma importância para identificar o processo saúde-doença, servindo como motor de atenção adequada. Submetido ao CEP sob registro 87727525.3.0000.5541 Caracterizar o perfil sócio demográfico dos adolescentes atendidos no Ambulatório de Medicina do Adolescente de um Hospital Universitário Federal/SUS Estudo exploratório, descritivo, quantitativo, transversal de prontuários entre janeiro 2022 a abril de 2025. Instrumento de pesquisa elaborado pelos autores com informações organizadas em planilha eletrônica Google Sheets, baseada em variáveis categóricas/numéricas configuradas para realizar cálculos automáticos de frequências absolutas(n) relativas (%), além de médias e desvios-padrão para variáveis contínuas. Categorização das variáveis seguiu critérios padronizados utilizados em estudos epidemiológicos. Análises foram conduzidas com enfoque descritivo, não havendo aplicação de testes estatísticos inferenciais nesta etapa. Para apresentação dos resultados foi realizada de forma agrupada, respeitando principais faixas etárias, níveis de escolaridade, entre outros, por meio de tabelas, percentuais. Analisados 68 adolescentes, idade média de 13,4 anos ($\pm 2,1$) predominando entre 12 e 15 anos. Predomínio do sexo feminino (58,8%), resultando em uma razão de sexos de 1,43 meninas para cada menino. Auto declararam raça/etnia como pardos 85,3%, evidenciando perfil populacional local e necessidade de atenção às vulnerabilidades associadas a este grupo. 80,9% residentes na capital e cidade vizinha, indicando concentração urbana. 53,2% relataram dificuldades escolares, dado relevante que aponta necessidade de integração entre serviços de saúde e educação. Maioria estavam no ensino fundamental, entre 6º/ 8º ano. 81,1% não exerciam atividade remunerada, uma parcela (11,3%) inserida no mercado informal de trabalho, podendo representar um fator de risco psicossocial impactando sobre o rendimento escolar. Em 80,4% o calendário vacinal estavam adequadas. 10,7% declararam não possuir religião, já maioria se distribuiu entre as vertentes protestante/evangélica (57,1%) e católica (25%), o que pode ter influência na formação dos valores, redes de apoio e projetos de vida. A pesquisa permitiu conhecer e caracterizar o perfil sociodemográfico dos adolescentes atendidos, oferecendo subsídios de atualização quantitativa do perfil do serviço. Revelou um perfil de adolescentes do sexo feminino, etnia parda, residentes em área urbana e protestante/evangélica. Um ambulatório que atende adolescentes pode utilizar o perfil sociodemográfico como ferramenta essencial para aprimorar o cuidado em saúde e promover o bem-estar, permitindo a criação de ações eficazes com, formulação de estratégias para um atendimento adequado.